

## **O Estado de S. Paulo**

**18/6/1985**

### **Indústrias reempregam 2.950 no início de junho**

#### **AGÊNCIA ESTADO**

Na primeira semana de junho, a indústria paulista registrou um aumento de 2.950 trabalhadores, o que elevou a taxa de readmissões do ano para 42.500, informou ontem o presidente da Fiesp, Luís Eulálio Bueno Vidigal. Com isso o nível de emprego industrial do Estado de São Paulo teve um crescimento de 0,16% na semana e de 2,35% no ano, embora ainda persista uma defasagem de 331.800 empregos em relação a dezembro de 1980, o que significa menos 15,32% do contingente de 2,17 milhões de empregos.

Na primeira semana de junho, dos setores pesquisados pelo Departamento de Documentação e Estatística da Fiesp, 20 tiveram crescimento, 11, queda, e 11 mantiveram-se estáveis. Os setores que mais cresceram foram: fiação e tecelagem, (1,09%), rações balanceadas (1,05%), vidros e cristais planos e ocios (0,93%), e artefatos de ferro, metais e ferramentas (0,49%). As maiores quedas foram: proteção, tratamento e transformação de superfícies (-1,24%), fundição (-0,92%), tintas e vernizes (-0,89%), curtimento de couros e peles (-0,66%) e calçados de Franca (-0,40%).

"Por outro lado, dados divulgados ontem pelo EBGE revelam que a indústria paulista cresceu 8,66% nos quatro primeiros meses de 1985, em comparação com igual período de 1984, registrando declínio se comparada com a expansão de 11,26% do primeiro trimestre; em consequência das greves que afetaram sobretudo os ramos metalúrgico, mecânico e de material de transporte.

#### **Cronograma**

Encerrada a trégua entre metalúrgicos e empresários, a Fiesp deverá retomar as negociações com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo e 32 sindicatos da categoria, a fim de definir o índice que será aplicado às correções trimestrais de salário de julho e janeiro. O primeiro encontro entre as comissões de negociação das partes está marcado para amanhã à tarde, na Fiesp, quando poderá ser estabelecido o cronograma dos entendimentos.

#### **Acordo**

Reunidos em assembléia no último domingo, 120 dos 1.300 metalúrgicos da Pirelli, de Santo André, aceitaram a contraproposta da empresa, que concederá piso salarial de Cr\$ 1.020 mil, INPC integral e 5% de produtividade. Vai discutir a trimestralidade em setembro, mas já garantiu o reajuste trimestral. A empresa vai, ainda, reduzir a jornada de trabalho para 44 horas até janeiro de 87.

Já os Sindicatos de Metalúrgicos que formam o grupo independente — São Bernardo, Santo André, Campinas, Sorocaba, Itu, Taubaté e São José dos Campos, além das oposições sindicais de São Caetano e Limeira — reúnem-se na manhã de hoje no sindicato de São Bernardo para avaliar a proposta da Indústria de autopeças para o acordo salarial deste ano. O Sindipeças propôs redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais em dois anos (até março de 87), reversão das demissões por justa causa em demissões normais, 4% de produtividade para empresas com até 200 empregados e 5% acima desta faixa e discussão da trimestralidade em julho. A proposta foi considerada "defensável" pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Jair Meneguelli.

#### **Canavieiros**

Cerca de 30 mil canavieiros — a maioria de bóias-frias — da região de Campos, no Estado do Rio, entraram em greve ontem, reivindicando um piso salarial de Cr\$ 820 mil, carteira assinada, 13º salário e férias. Os prejuízos causados por um dia de paralisação ainda não são conhecidos, mas, no ano passado, segundo informação do Sindicato dos Trabalhadores, apenas em dois dias de greve, os prejuízos — principalmente das usinas de açúcar — foram de Cr\$ 4 bilhões.

Célio Wagner, presidente do Sindicato Rural de Campos, que congrega os plantadores de cana, declarou ontem que "as propostas dos bóias-frias estão fora da realidade". Disse que "o piso salarial mais realista seria de Cr\$ 420 mil".

### **Jornalista**

A Volkswagen do Brasil, em São Bernardo, foi condenada a reintegrar o Jornalista Paulo Eleutério, demitido da empresa em janeiro de 83, quando tesoureiro da seccional do Sindicato dos Jornalistas do Estado. O Juiz Bosco Araújo de Moraes, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Bernardo, considerou irregular a dispensa diante da estabilidade de que gozava o profissional. A Volkswagen é obrigada, pela sentença, a pagar ao jornalista todos os salários do período de afastamento até a data de reintegração com juros e correção monetária, mais 3,5 horas por dia a título de horas extras.

### **Comissão**

O ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, vai organizar uma comissão para rever todas as convenções da Organização Internacional do Trabalho das quais o Brasil é signatário mas que ainda circulam na esfera do Executivo.

**(Página 40)**